

Implicações da cimentação carbonática na (lito)estratigrafia da Bacia Bauru

Luiz Alberto Fernandes¹; Eloir Maoski²; Danielle Cristine Buzatto Schemiko², Renato Luiz Prado³

¹ professor Geologia UFPR; ² mestrando Geologia UFPR; ³ professor IAG-USP

RESUMO: A cimentação carbonática da Fm. Marília parece ter sido determinante na subdivisão litoestratigráfica e deve ter influenciado nos modelos estratigráficos e evolutivos da Bacia Bauru. A análise de calcretes e associações faciológicas daquela formação sugere que o seu membro Echaporã e a Fm. Vale do Rio do Peixe, assim como os membros Ponte Alta e Serra da Galga constituem respectivamente, depósitos de associações de fácies similares diferenciados posteriormente por cimentação carbonática freática. Assim, os estratos tabulares de arenitos maciços com calcretes intercalados com lamitos arenosos subordinados, do Mb. Echaporã constituem porções modificadas por processos diagenéticos, mas de mesma associação de fácies que a Fm. Vale do Rio do Peixe. Esta unidade litoestratigráfica é composta por estratos tabulares de arenito de aspecto maciço, às vezes com estratificação cruzada, intercalados com lamitos arenosos subordinados. As duas unidades litoestratigráficas correspondem a depósitos de lençóis de areia e campos de dunas baixas, com lagoas temporárias rasas, que retiveram depósitos de tipo loesse, e de enxurradas de deserto. De modo similar, arenitos de aspecto maciço com intercalações de fácies paraconglomeráticas do Mb. Ponte Alta constituem associações de fácies semelhantes às do Mb. Serra da Galga, diferenciados apenas pelo grau de cimentação. Os dois membros correspondem a depósitos distais de leques aluviais, com canais fluviais distributários e lagoas efêmeras, mais próximos das bordas da bacia. A cimentação também influenciou na separação das unidades, pois seus limites foram frequentemente traçados por critérios geomorfológicos. A maior resistência à erosão dos intervalos mais cimentados gerou espigões longos e estreitos de aspecto dendriforme, que foram utilizados como critérios para delimitação da Fm. Marília.

PALAVRAS CHAVE: calcretes, Estratigrafia, Bacia Bauru.